

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Cardiopatias Congênitas Em Uma Unidade Neonatal De Cuidados Intermediários No Brasil

Autores: MARCIA S MOURA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO E FACULDADE DE MEDICINA DE TERESÓPOLIS (UNIFESO)), ELIANE LUCAS (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO E FACULDADE DE MEDICINA DE TERESÓPOLIS (UNIFESO)), NATHALIE J M BRAVO-VALENZUELA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO), LUCIANE R AMORIM (PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MANAUS), RAFAEL P CORREIA (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), FERNANDA C LEMOS (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO E FACULDADE DE MEDICINA DE TERESÓPOLIS (UNIFESO)), DIOGO PINOTTI (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), CARLOS A ASSEF (HOSPITAL FEDERAL DE BONSUCESSO), DANILÓ B OLIVEIRA (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO), ISABELA B DINIZ (HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO)

Resumo: INTRODUÇÃO As cardiopatias congênitas (CC) são as malformações congênitas mais comuns, e a literatura mostra que a sua incidência varia de 0,5% a 2% dos nascidos vivos. Em prematuros, as CC podem ser duas vezes mais frequentes. Constituem importante causa de mortalidade infantil, sendo fundamental o diagnóstico precoce e conhecimento do seu perfil epidemiológico. OBJETIVO Descrever o perfil epidemiológico das cardiopatias congênitas em neonatos (RN) internados numa unidade neonatal de cuidados intermediários em hospital terciário do Rio de Janeiro, Brasil. MÉTODOS Revisados 376 prontuários no período de dois anos e foram calculadas as medidas de prevalência com relação aos principais tipos CC nessa coorte. Também foi avaliada a prevalência de comorbidades maternas. As variáveis quantitativas foram expressas em percentuais e em média. O teste do Qui quadrado e o teste de Fisher foram utilizados para fatores que poderiam estar associados com as cardiopatias encontradas na coorte estudada, como: comorbidade materna, idade materna, idade gestacional do nascimento (Ballard), reanimação na sala de parto e desconforto respiratório do neonato. RESULTADOS A prevalência de CC nos RN internados na unidade de cuidados intermediários foi de 49,5%. A comunicação interatrial foi a cardiopatia com shunt esquerda- direita de maior prevalência (33%) seguida da comunicação interventricular (25%). Dentre as cardiopatias com cianose, a hipertensão arterial pulmonar persistente do RN foi a mais frequente (10%). O sexo masculino abrangeu cerca de 51% do total de pacientes da amostra. Não foi encontrada associação entre nenhuma das variáveis estudadas e a cardiopatia do neonato. CONCLUSÃO O estudo mostra a prevalência das principais CC numa unidade de cuidados intermediários de um hospital terciário. Ressaltamos a importância do conhecimento do perfil epidemiológico das CC na capacitação de profissionais envolvidos no diagnóstico e tratamento das CC.